

18 SET 1997

O GLOBO

Quinta-feira, 18 de setembro de 1997

ACM se queixa a FH de Motta, que repeliu senadores

Ministro não quis falar com Suplicy e Cunha Lima sobre greve na ECT

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. Um incidente entre o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, e os senadores Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB) e Eduardo Suplicy (PT-SP) foi levado ontem pelo presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, ao presidente Fernando Henrique Cardoso. Às voltas com a crise do PSDB e a greve nos Correios, Motta deixou clara sua irritação ao encontrar-se ontem à tarde com Cunha Lima, que é primeiro-secretário do Senado, e Suplicy, acompanhados de representantes do movimento. O ministro foi abordado pelos dois senadores na portaria do ministério e foi logo dizendo rispidamente que não conversaria com eles sobre o assunto. Entrou no elevador deixando os senadores para trás.

— Sobre esse assunto, eu não falo com os senhores — disse.

Os dois voltaram ao Senado acusando o ministro de ter desrespeitado a casa ao se recusar a conversar sobre a greve na ECT. O episódio foi imediatamente relatado a Antônio Carlos, que estava saindo para uma audiência com Fernando Henrique e disse que este seria o primeiro assunto a ser tratado. Antônio Carlos, segundo Cunha Lima, considerou a atitude de Motta uma grosseria. Na semana passada, Motta e ACM tinham almoçado juntos, selando uma fase de paz. ■